

O HERALDO

Ex.^{ma} Sr.
Antonio da Costa Raymundo

Proprietario e editor,
JOSÉ MARIA DOS SANTOS
Redacção e administração—Praça, 10

(ANTIGO "JONAL DE ANNUNCIOS")

Composição e impressão,
TYPOGRAPHIA BUROCRATICA
Rua Nova Pequena, 1, 3, 7, 9, 11 e 13—Távira

N.º 1061

ASSIGNATURA

Para Távira (semestre)..... 400 réis
Para fóra 500 »
Número avulso 20 »
Toda a correspondência deve ser dirigida ao proprietário.

TAVIRA

QUINTA FEIRA, 30 DE OUTUBRO DE 1902

ANNUNCIOS

Por cada linha..... 40 réis
Os annuncios do commercio e industria, teem redução convencional.
Annuncios permanentes, por ajuste particular extremamente vantajoso

20.º ANNO

AZEITES PORTUGUEZES

Alguns dos principaes jornaes de Lisboa e Porto occuparam-se, ha dias, de uma questão que muito importa á agricultura nacional, tal é a introdução de azeite estrangeiro, favorecida por lei especial.

As fabricas de conservas de peixe gastam muito azeite, mas convêm-lhes azeite fluido, delgado, com pouco, ou sem sabôr de fructa, e com os azeites nacionaes das regiões mais productoras são ou eram, em geral, azeites gordos, as fabricas preferem os estrangeiros.

Para favorecer a industria das conservas, desde ha annos, é restituida ás fabricas (e a isto se chama *drawback*) a importância dos direitos de entrada d'este azeite, respectivos á quantidade reexportada com a conserva.

E' claro que este favor ás fabricas prejudica a produção de azeite nacional; contra este facto clama com justiça a imprensa jornalística, mas, na forma por que o faz, mostra desconhecer as circumstancias actuaes do fabrico de azeite em Portugal; supõem os jornalistas a que me refiro, que «o fabrico dos azeites nacionaes estava agora entrando n'um relativo aperfeiçoamento, por effeito das leis da fiscalisação sanitaria, que estavam tornando os oleicultores mais cuidadosos...» e os mesmos e outros julgam que a Hespanha vai muito adiante de nós n'este fabrico, a que tem applicado todos os progressos mecânicos, conseguindo por este meio, além de aperfeiçoar a qualidade, aproveitar mais em quantidade e tornar assim o producto mais barato.

Um importante jornal do norte aconselha os oleicultores a que se juntem e montem uma boa fabrica onde com os machinismos aperfeiçoados apurem o fabrico de nossos azeites, como fazem os hespanhoes.

Ora em tudo isto ha bons conselhos e muitas verdades, mas tambem falsas apreciações e inexactidão de desculpaveis em quem não conhece o assumpto.

O aperfeiçoamento dos azeites em Portugal não começou com as leis da fiscalisação sanitaria, veio com as necessidades da industria, e desde ha muitos annos o nosso sabio mestre Ferreira Lapa, lente do Instituto Agrícola, nós seus estudos da *Technologia rural*, começou notando os defeitos dos nossos azeites e indicando os meios de os melhorar, que não são só as machinas, chamando a attenção principalmente para os aperfeiçoamentos d'este fabrico na Italia e no sul da França.

Depois das boas lições d'este saudoso mestre, seguidas por seus dis-

cipulos e n'este ponto são notaveis os trabalhos do meu distincto collega Ramiro Marçal, e depois do estabelecimento da industria das conservas de peixe é que começou o aperfeiçoamento dos azeites portuguezes, e já desde ha annos, se encontram no paiz installações, em Mangualde, nas proximidades de Lisboa e no Alemtejo que estão á altura de que ha de melhor no estrangeiro.

Depois d'isto a disposição legal que mais concorreu para afastar do mercado os nossos azeites, foi a criação da inspecção dos vinhos e azeites que tem funcionado em Lisboa e a criação dos laboratórios de chimica agricola.

A prova de que o fabrico do azeite progride, já desde ha annos, em Portugal é que tanto na exposição de 1889, como na de 1900, o nosso pais teve um numero de prémios de honra e medalhas de ouro muito superior aos que obteve a Hespanha.

Tambem é engano supôr que do emprego das machinas aperfeiçoadas deriva directamente a qualidade do azeite. D'um lagar rudimentar, o mais singello que por ali se usa, vi eu sair azeite tão fino, tão agradável, como o fino azeite de Luca; mas isto foi só uma vez, no anno da construcção do lagar, quando o moinho, as pias, as ceiras, enfim tudo era novo; nos annos seguintes o azeite saiu rançoso, porque rançosos estavam todos osapparelhos do fabrico.

Colha-se a azeitona na época de conveniente maturação, pise-se emquanto está pura, e não depois de entulhada e fermentada, haja todo o cuidado de limpeza com os apparelhos, tudo lavado com potassa e bem enxuto quando se guardar e o azeite sairá bom. O principal fim das machinas é para obter o maior aproveitamento do producto, para a menor despesa da mão d'obra; são, enfim, as machinas elementos de barateamento do producto, e só pela facilidade da limpeza podem concorrer para a qualidade.

As fabricas de conservas querem azeites muito fluidos e conseguem o fim com a mistura d'oleos d'outras sementes que, pelo seu baixo preço, são os grandes concorrentes do azeite nacional; para isto e para a concessão de *drawback* é que se necessita a attenção dos governos; mas longe de nós a idéa de fazer support que não é, em geral, necessario melhorar o fabrico do azeite portuguez.

(Da *Gazeta das Aldeias*)

M. Rodrigues de Moraes,
Agrônomo.

CARLOS FUZZTEA

ADVOGADO

OLHÃO

SONETO

(INEDITO)

*Fluctuam no horizonte os véos
diaphanos da madrugada. No
azul profundo, dormitam as
estrellas...*

Volto p'ra Ti a face lacrimosa:
E os meus olhos tão tristes e cansados,
Mergulham-se nos teus, insaciados,
N'uma saudade immensa e lancinosa.

Minha Biblia de luz, despedaçada!
Quem podesse inda ler-te, dia a dia,
Transubstanciada esta alma na poesia
D'uma hostia no azul alevantada!

Oh meu cálix d'amor no horto exgottado!
Quem te dêra o milagre abençoado
Das ondas de Caná! Ai, quem te dêra!

E o sagrado licor me inspiraria
Todo um sonho de Glória e de Harmonia,
N'uma eterna e ridente primavera!

Abril de 1901

MARIA VELLEDA.

ABREU MARQUES

Este considerado e illustrado funcionario de fazenda, actual de legado do thesouro do districto de Faro, retirou a semana passada de aquella cidade para Evora e Beja a fim de fazer parte do jury nos concursos de segundos aspirantes das escrevanias de fazenda.

O sr. Abreu Marques teve na *gare* de Faro uma despedida muito affectuosa da parte dos funcionarios seus subordinados e outros muitos cavalheiros que se honram de manter relações com tão lucido e integro delegado do thesouro.

FELICIANO ALVES

SOLICITADOR

OLHÃO

O sr. Joaquim Parreira Faria, foi provido definitivamente no lugar de escrivão de direito em Távira vago pelo fallecimento de Jacintho da Fonseca Neves.

CONCURSOS

No proximo dia 3 de novembro, pelas onze horas da manhã, n'uma das salas do edificio do governo civil, em Faro, prestarão as suas provas os concorrentes ás vagas de segundos aspirantes das repartições de fazenda concelhias, que foram admittidos a concurso e todos pertencentes a esta provincia.

São em numero de quarenta e um, segundo a lista estampada na folha official.

O jury compõe-se dos srs. Francisco d'Abreu Marques, delegado do thesouro da circumscripção Faro—Beja, visconde de Gevaz de Lima delegado do thesouro addido á repartição districtal de Lisboa, Francisco Maria Marreiros, escrivão de fazenda do 2.º bairro e Adriano José Ferreira da Costa, escrivão do 3.º bairro.

Foram concedidos 40 dias de licença ao tenente de infantaria 4 Francisco Paulo Ferreira, e 120 dias ao alferes do mesmo regimento Antonio Justino Ramos.

UMA RESPOSTA

Meu caro Antonio Santos:

Um amigo mostrou-me agora O *Districto de Faro* de 23 do corrente. Vem n'elle um *agradecimento* assignado por um sr. Francisco D. Tavares Bello Junior, que não tenho o gosto nem o desgosto de conhecer, em que o mesmo sr., em nome d'um grupo dramatico que aqui esteve, tenta passar-me o diploma de ignorante, o que eu não deixaria de aceitar e agradecer se tal *honra* me fosse conferida por alguém com um nome mais curto e uma intelligencia mais comprida; por esse desconhecido, porém, ou pelo grupo que representa, é caso para eu retorquir, devolvendo o diploma e lembrando que se abra um debate. nas paginas do *Heraldo* ou do *Districto*, para o publico aquilatar se a minha *ignorancia* e *acanhamento cerebral* ultrapassa o do ridiculo fazedor do *nephelibatico agradecimento*.

Eahi fica a resposta, muito branda, é verdade para quem com tanta inconsciencia veio á imprensa ajuizar dos merecimentos d'uma pessoa que não conhece.

E se me fizerem voltar ao assumpto, creia, meu amigo, terei o cuidado de deixar a um canto o pseudonymo, porque eu, n'estas questões de desaffronta, não costume a calar-me surrateramente nem a dar homem por mim. A seu tempo, se preciso fór, eu porei tudo e todos nos lugares que de *justiça* lhes pertence. E por hoje, basta.

Pela inserção d'estas linhas no 1.º n.º do *Heraldo*, muito agradecido se declara

O vosso amigo

Portimão, 26-10-902.

FLORIDOR.

A *Nação* commemorando o centenario do nascimento de D. Miguel de Bragança, publicou no dia 26 um numero especial com o seu retrato 1802, 1825 e 1860 pouco mais ou menos. Traz uma gravura do palacio de Queluz onde nasceu e o retrato do palacio de Brombach onde viveu até quasi á sua morte em Zohr, e ainda uma outra de uma commissão legitimista em Londres em 1852. Tambem traz gravuras das moedas cunhadas em 1826 a 1830, de 5 e 40 réis (bronze), meia e uma peça em ouro.

REGULAMENTO DO IMPOSTO DO SELLO

A «Bibliotheca Popular de Legislação», com séde na rua de S. Mamede, rir, (ao Largo do Caldas), Lisboa, acaba de editar este novo regulamento; é a *única* edição que contém todos os mappas e modelos que do mesmo fazem parte, sendo o seu custo 200 réis franco de porte.

CORDES D'AVELLAR

Durante a ausencia, que será prolongada, do sr. Abreu Marques que está em serviço de concursos, na região do sul Mondego, de segundos aspirantes de fazenda, está servindo de delegado do thesouro da circumscripção Faro e Beja, o nosso patricio, o 2.º official sr. Joaquim Ernesto Marcarenhas Cordes d'Avellar, funcionario, antigo, sabedor e muito considerado.

A RIR

Ha tempos um amigo sincero, se porventura os tenho, n'um momento de permuta de confidencias, com physionomia severa, gesto largo e mysterioso, segredou-me «olha que a critica, é regra geral injusta.»

— Como?...

— Faz-se critica no jornalismo, na baixa e alta camara, nas praças, nos clubs, nos comícios, nos restaurantes, no inferno finalmente, e calcula quanta tolice não resalta d'este pandemio?!

— Assim deve ser...

— Mas é, e ajuiza. Um dia um rapaz do *sport*, mas puritano, n'um restricto meio social, aonde é conhecido e estimado, acompanha o sinho e á bengallada um fado qualquer, cantado por uma actriz de uma companhia theatral ambulante. Elle decerto ouviu os mais licenciosos em salas e nas platéas lisboenses—o caso passava-se na provincia—mas agradou-lhe salientar-se e fê-lo, ou quiçá mal humorado, destemperou.

Bom moço, porque em verdade o é, a opinião publica d'esse meio acompanhou o puritano e a actriz é lançada ao limbo.

— Mas olha menino, retorqui ao meu philosopho amigo, tu pareces um visionario.

— Não sou e vou provart'o.

Um dia qualquer n'esse mesmo meio social restricto e de que já falei, um actor d'aquella actriz collega, que tinha obrigação de ser correcto, perdeu a linha em accionados obnoxios, esquecendo-se do que devia a uma platéa na maioria illustrada, e só duas bengallas o corrigem, e de dois homens que se não jactam de puritanos.

— Assombroso! Mas necessariamente tu encorçado, velho, sem ideias, porque os não podes ter, qual a razão determinante de fixares esses factos, de os reproduzires tão nitidos, tentando—aquí á puridade—um esvoaçar plagiar do João Bnaz do «Pimpão?»

— E' porque me quero convencer que ainda não morri, mas reflecte bem que n'este dito, não plagio o outro que viveu dos *cantares sentidos*.

— Bem, adeus, até amanhã.

— Não, espera, vou descrever-te dois casos recentes passados em Távira.

Ha dias debutou no Theatro Lisbonense, no velho drama *A Morgadinha de Valfior*, a actriz Lóla. Antes, uma outra actriz em máu hespanhol e exagerado *salero*, tinha debutado no *Processo do Rasga*, rasgando simultaneamente a impressão lendaria d'um nome sym pathico, mas... adiante.

Lóla na *Morgadinha* evidencia-se uma actriz de indiscutível merecimento.

Mulher perfeita e atrahente, pisando bem o palco, com um jogo physionomico artistico, d'uma estrema elegancia senhoril, sabedora d'uma boa parte dos segredos da arte, salientou-se n'aquelle papel, e a não ser n'um theatro escola, essa actriz doente e cansada de tanto trabalho, será sempre uma artista de merito.

Enthusiasticos e justos applausos coroaram o seu trabalho difficil.

Com expressão e sentimento, a lucta d'esse velho orgulho de raça com a paixão por um rapaz da plebe, as metamorphoses successivas de tal situação, a psychologia feminina vencedora e vencida, postergando todos os caducos e enraizados preconceitos de sangue e pergamino, são por ella habilmente interpretados.

Foi também á scena o drma *Os Dois Garotos*. Lóla tem um papel de menos expansão ao seu valor artistico, que o que exhibiu na *Morgadinho*.

Foi applaudidissima!

Ah! E' verdade...

Carlota, n'este drama faz o papel do garoto «Gasparinho»—O Fan-Fan—.

Nada mais consciencioso, mais caracteristico, mais scenico, que resalte mais d'esse aliáz dramalhão fastidioso e longo, que a interprete a que nos referimos.

Ha arte no vestir, no gesto, no dizer, nos sentimentos honestos e generosos do adolescente educado mas não saturado no crime, ha uma comprehensão correctá, diaphana, educada do personagem, e rodavia não teve um applauso, uma chamada!...

—Mas, então?...

—E' a do limbo... a da bengalala...

—Tu és um pessimista, bradei, não comprehendes a noção mais elemental da critica, nunca viste a orientação macaca do paiz dos bananas, e vens n'uma attitude grotesca de protagonista de Cervantes, impingir-me philosophia rançosa e com falta de peso.

Adeus, vae e abafate que as noites são frias.

Tudo isto eu proferi d'um folego, erecto, nervoso, febril, apoplectico, vibrado pela indignação.

E assim perdi um amigo!

R. L.

N. da R. Equanto á historia do rapaz do sport recommendamos ao illustre autor do artigo, a fabula da *Raposa e as uvas*.

Tavira, 25 de setembro de 1902

Circular

Ill. mos Srs.

Cumpra-me participar a V. as S. as que por escriptura publica lavrada nas notas do escrivão notario Estevão José de Sousa Reis, d'esta cidade, em data de 18 do corrente, foi de commum acordo com a Ex. ma viuva e os herdeiros do meu fallecido socio Silvestre José Falcão, dissolvida a sociedade que n'esta praça girava sob a razão social de

Ferreira & C.ª

ficando todo o activo e passivo, por quitação e completa liquidação exclusivamente, sob o meu nome individual de

Justino A. Ferreira

que constitue a nova firma.

Cumpra-me igualmente aproveitar a occasião para lhes participar que continuo eu só com a exploração do mesmo estabelecimento de *Movéis* na rua Nova grande n.º 31 e 33, para cujo desenvolvimento, conto com a continuação de suas valiosas preferencias e coadjuvação, o que antecipadamente agradeço.

A minha assignatura será nas transações commerciaes

Justino A. Ferreira

De V. as S. as

M. to Att. to e V. dor

Justino Augusto Ferreira

Está resolvido que em frente da cidade de Faro, a linha do caminho de ferro á seguir para Villa Real de Santo Antonio, seja construida como está no projecto, com uma ponte girante, de ferro, começando desde já a construção do collecter dos esgotos.

A ponte, embora com caracter provisorio visto deverem começar brevemente os estudos para o aterro, não deve custar menos de 15 contos.

Theatro Lisbonense

Uma das cousas que mais me tem interessado d'esse theatro baraca que para ahi estaciona á admiración indigena do nosso publico, tem sido o estudo da sua vida intima, esse accidentado decorrer de factos e peripecias agres que a vae e a intriga não dispensam em todas as confraternidades artisticas e que tanto interessam pelo lado real que representam a quem por curiosidade se dedica ao estudo d'estes aspectos intimos da vida. Satisfazem-se vocês, meus velhos, em apreciar á luz baça das gambiarras aquellas scenas de commoção ardente que prestigiam os dramas e a chalaça forçada das scenas comicas que põem a plateia em gargalhada desfeita, toda uma vida commodamente ensaiada onde ha beijos de artificio e onde se consegue mocidade e belleza á custa de preparados chimicos. Vida artificiosa e imaginaria que tenta assemelhar se, com mais ou menos arte, ás scenas da vida real, mas onde tudo é postico, desde a toáda martyrisante e dorida dos que sofrem até á cabelleira loira das ingenuas.

E' por isso mesmo, meus velhos, que n'estas pequenas *troupes* de theatro que peregrinam pela provincia e onde, de ordinario, a arte fica sempre esquecida no fundo dos bahuís, eu prefiro á exhibição das peças do repertorio que o programma annuncia, a representação autentica e natural da vida particular das companhias, surgindo occasional e imprevisivelmente com todo o estendal dos seus despeitos profissionais, com a consequencia agra vante das suas intrigas e o pittoresco aspecto do seu calão.

Lá dentro, nos recantos interiores do palco que os bastidores esombram e no ambito acanhado dos camarins onde o proprio ar não anda á vontade, ha muito mais drama e muito mais comedia que essa que se extorce á luz falsa da ribalta, entre a gritaria afflictante do ponto que a cupula escarlate abafa sensatamente e a admiración d'uma plateia impressiva que ora se desfaz de choro na violencia dos lances dramaticos, ora estoira de riso ao disparar certo d'uma piada.

No repertorio das peças que se exhibem lá dentro, n'aquelle theatro sem publico que fica para lá dos bastidores, ha sempre muito mais drama que comedia. Ordinariamente, para rir, ha apenas a cara insonsa ou o modo afeminado d'algum comparsa erradio ou mesmo, para aquellos que espreitam a plateia pelas rupturas dos bastidores, a cara alvar d'algum espectador basbáque ou as lagrimas excessivas d'algum choramingão. Ha tambem, no lado da comedia, a turba dos *mirónes*.

Os *mirónes*, no calão da gente do theatro, são aquellos mocinhos apertados e bem postos que assaltam as primeiras bancadas da plateia, sobresahindo na multidão pela prosapia e modos turbulentos com que alcovitam a sua corte ás actrizes. Ha-os de toda a especie: dengosos e matreiros, sonsos e ingenuos, moços que arranjam *cliques* e jogam ramalhinhos de flores, e que quatro ou cinco dias passados da primeira representação começam a entrar no theatro como em casa sua e tentam fazer perceber n'um sorriso velhaco a historia de confidencias intimas. Trajam com desacostumada elegancia, usam binóculo e collarinho esguio, têm sorrisinhos para todas as graças e reverencias de applauso para todas as scenas commoventes. Raros conseguem bom exito e todos são disfrutados pela plateia anonyma.

Eu fallo-vos isto com conhecimento proprio de causa. Superior por temperamento a todas as vaías d'um publico que não considéro, tambem quiz descer á contingencia de *mirónes* para melhor estudar o meio e apreciar o ridiculo. Tambem puz o meu fato dominguero e o meu collarinho esguio, como tambem tive o meu sorriso para as graças e a minha lagrima para as scenas pateticas. Custou-me is-

to vêr o meu nome na berlinda e em campos verdadeiramente oppositos: houve quem pusesse a cabeça no cepo pelo bom exito das minhas aventuras como tambem houve quem a puzesse pela minha incapacidade para taes cousas. Bem diz Bourget que esta vida é uma comedia e ai d'aquelle que tente levar a sério!

Agora o drama. Para aquelle desenrollar sinistro de tragedia inter-bastidores dispensa se a competencia do ensaiador e o recurso do ponto. As iras que por lá costumam tempestuar aquelle scenario interno não tem a affectação das coisas ensaiadas como as lagrimas que muitas vezes põem resabios de romance na expressão gaiata das actrizes não trazem a impressão fria dos fingidos. Em toda aquella numerosa familia artistica não se apuram duas amizades sinceras: é sempre a inimizade figadal dos officiaes do mesmo officio, gente que se apunhala mutuamente á menor phrase indecisa, gente que se fere e que se retrata n'uma promiscuidade indecorosa, odiando se por tudo, descompondo-se a todas as horas. Um applauso ou um desagrado da plateia, uma apreciação colhida cá fóra ou uma noticia do jornal dão logar ao drama mais emocionante: phrases de arriero que se trocam, piadas de humor malévolo que se jogam, corações que se esmagam, reputações que se abocanham, almas que se depravam, todo um cortejo sinistro de odios e malquerenças em que os depravados se entretêm para martyrisar os poucos a quem a vida das tabernas não quebrou ainda a educação e os sentimentos. Na lufa-lufa d'aquella vida interior, entre o ajustar dos malhotes e os ultimos retoques da caracterisação, que de miseria intellectual não de prava aquella coorte astistica, nas picuinhas, nas invejas, nos orgulhos, nas intrigas em que quasi todos se congregam para a desharmonia constante da *troupe*. Aquellas figuras gastas da scena, quantas vezes as vimos nós a rir e gargalhar abertamente no palco quando lá dentro o coração se despedaça de dor e de desespero, Deus sabe por quantas desventura passada! E' a transição da vida real, a amargurada vida real que se não ensaia para a vida artificial e postica que emociona as plateias ao preço de treze vintens por cabeça.

E' esta a vida dos theatros ambulantes.

O *Theatro Lisbonense*, que ora nos é dado disfructar, não pode furtar-se ás leis fataes que destinam estas companhias e tem tambem o seu lado de estudo interessante e pittoresco. Reservamol o para o proximo numero onde tudo será annotado, desde a scentelha artistica do meu velho amigo actor Domingos, até á cara lazarista d'um tal Luiz Augusto, *D. Quixote* de capa e espada que pelas horas mortas da noite rosna diatribes a jornalistas, removendo-as depois a quem de direito lhe pede explicações.

Do desempenho das ultimas peças abtemo nos de fazer a costumada chronica, porque sobre os seus pontos essenciaes e a flagrante injustiça da plateia, versa o artigo *A Rir* d'um nosso presado amigo e collaborador e que n'outro logar inserimos.

Theatro

Teve logar hontem á noite no *Theatro Tavirense* a annunciada recita do grupo de amadores dramaticos d'esta cidade em beneficio do actor Cesar dos Santos e actriz Carlota Santos, que tambem tomam parte no espectáculo. O desempenho, apesar do limitadissimo numero de ensaios, fez-se agradar pelo numeroso auditorio, havendo entusiasticas manifestações de agrado aos dois artistas e a muitos dos curiosos.

Não nos permite o adiantado da hora a que escrevemos dar uma mais minuciosa noticia do referido espectáculo, que deixou tão bem impressionada toda a assistencia.

A casa estava totalmente passada.

GAZETILHA

(PARA O FADO)

Anda perdido de susto
O bom do *Chryso*, coitado!
Quer um actor, o Augusto
Dar-lhe cabo do costado.

Ia a noite namorando
A tão patética lua
Quando cá fóra, na rua,
Alguem se ouviu conversando.
E vae d'ahi, senão quando
Era o actor, o Augusto
Que altivo, sem muito custo
Me fazia um mau juízo,
E é d'esde então que o bom *Chryso*
Anda perdido de susto.

Muito pallido, abatido,
Dia por dia enfraquece,
Nem já o *Chryso* parece
Aquelle corpo franzido.
Todo de susto, perdido
Por se vêr ameaçado
De tão magro e acabado
Parece um fiscal do sello
Que até dó nos mette vê-lo
O bom do *Chryso*, coitado!

Mettido em aventureiro
Pelas más linguas da terra,
Os mais fizeram lhe guerra
Tal batalhão artilheiro.
Ai! pobre gazetilheiro
Que nem ganhas para o susto
Fostes altivo e vetusto
Em tua prosa bravia
E quebrar te a *fecharia*
Quer um actor, o Augusto.

Nunca mais o pobre *Chryso*
Fará estas gazetilhas,
Nem jamais as *seguidilhas*
Lhe darão volta ao juízo.
Agora que o dente sizo
Se lhe tinha despontado
Agora se lhe acaba o fado,
Porque o Augusto, em verdade
C'o aquella cara de frade
Dá-lhe cabo do costado.

Para os leitores, bons dias;
Para o café, torratinhas;
Para o vinho do Zé Dias,
Azeitonas galleguinhas.

CHRYSO.

Na tenra idade de 19 mezes, falleceu no dia 28 e sepultou-se no dia 29, no cemiterio da ordem 3.ª do Carmo, uma filha do sr. capitão Duarte José Peres Cruz.

CASAS

VENDE-SE uma morada de casas com 8 compartimentos, sobrado, varanda, quintal, poço, quatro baixos e duas cavallarias. Trata-se com sua dona Viuva de Alberto Brito. (6016)

ESMAGADOR D'UVA

COMPRA-SE um. Dirigir carta com o preço á redacção d este jornal com as iniciaes A. B.—Tavira. (6017)

ALVIÇARAS

DÃO SE a quem der noticia ou entregar em casa de D. Esperança de Jesus Mascarenhas, Largo de S. Francisco, um livro de missa com capa de madre perola, que ficou num dos bancos do jardim, no domingo. (6018)

EDITAL

A camara municipal de Tavira

FAZ PUBLICO:

QUE no dia 19 do proximo mez de novembro, pelas 12 horas da manhã, á porta do paço do concelho, se ha de proceder em hasta publica e a quem mais der á arrematação das seguintes receitas municipaes a cobrar no proximo futuro anno de 1903.

| | | |
|--|-----------------------------|------------|
| Taxas do mercado municipal e as do 2.º ramo, | base da licitação | 2.400\$000 |
| Taxas do 1.º ramo, base da licitação | 1.000\$400 | |
| Taxas do 9.º ramo, base da licitação | 250\$000 | |
| Taxas do 12.º e 13.º ramo, base da licitação | 70\$000 | |

Que fica por este invalidado edital d'esta camara do dia 8 do corrente mez, da arrematação em separado das receitas de que consta o presente. E para constar se passou o presente e outros do mesmo theor que vão ser affixados nos logares do costume e publicado no jornal da terra.

Tavira, 29 de outubro de 1902.

O vice-presidente da camara

Joaquim Thomaz Pires Corrêa de Azevedo. (6019)

ANNUNCIO

No dia 2 de novembro proximo, por meio dia, á porta dos paços do concelho na Praça da Constituição d'esta cidade, se ha de arrematar a quem maior lance offerecer acima do preço da avaliação: Uma propriedade no sitio da Igreja, freguezia da Luz, d'esta comarca, denominada *Morgadinho*, allodial, avaliada em 11.166\$000 réis. Este predio pertence a Joaquim Manoel Ferreira Chaves e esposa D. Maria Antonia Pires Chaves, residentes em Lisboa e é vendido por virtude de execução que lhes move o doutor Manoel Aguedo de Miranda, residente em Faro. Pelo presente são citados quaesquer credores incertos nos termos do numero 1 do artigo 844 do código do processo civil.

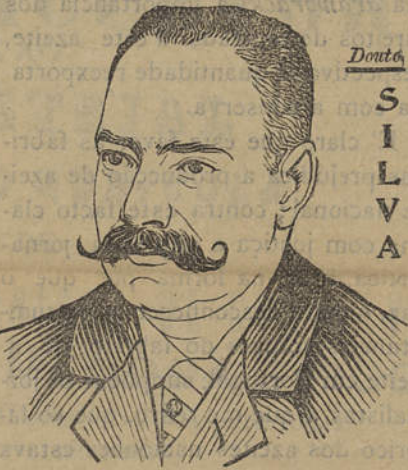
Tavira, 11 de outubro de 1902.

Verifique—D. Leote.

O escrivão,

José Joaquim Parreira Faria (6020)

O que farieis se estivesseis para perder a vida?



Doutor
SILVA

VILLA DO CONDE, 14 d'Abril 1901.

Antonio Francisco da Silva, medico e cirurgião pela Escola Medica Cirurgica do Porto, facultativo do partido da Camara de Villa do Conde e sub-delegado de Saude d'este concelho, &c. Attesto que na minha clinica muitas vezes tenho empregado a EMULSAO DE SCOTT, composicao d'oleo de fígado de bacalhau com hypophosphitos de cal e soda, e tenho colhido os melhores resultados tanto em creanças escrofulosas e rachiticas, como em adultos cujas organizações são fracas e predispostas a tuberculose, e por isso julgo um bom preparado para todas as doenças em que haja uma predisposição para qualquer diathese escrofulosa ou tuberculosa, por isso que é bem recebido e tolerado por os estomagos ainda os mais susceptiveis e delicados.

E por ser verdade passo o presente, que juro pela minha profissão.

ANTONIO FRANCISCO DA SILVA.

A Escrofula é um dos males

que tornam o caminho da vida tão duro para as creanças trilharem. A escrofula prepara o campo para a tuberculose; combate vigorosamente a escrofula logo que se manifesta em qualquer especie de humor ou inchação glandulosa. Uma coisa não deveis fazer, esperar muito tempo, antes de dar aquillo que cura a escrofula — a EMULSAO DE SCOTT, o primeiro fortificante de Portugal — o qual fara immediatamente cessar os soffrimentos do vosso filho.

A Emulsão de Scott,

cura — as imitações e substitutos, não. Tudo pertencente á EMULSAO DE SCOTT tem-se imitado, menos a sua virtude curativa. Um pescador, levando as costas um grande bacalhau, é a marca da EMULSAO DE SCOTT — *exigi o frasco Scott com o pescador* quando comprardes — elle garante-vos a cura que procuraes. A EMULSAO DE SCOTT é uma emulsão de oleo de fígado de bacalhau o mais puro, com hypophosphitos de cal e soda (os melhores reconstituintes conhecidos dos ossos, do sangue e dos tecidos), perfeitamente saborosa — as creanças tomam-a com avidez — de facil digestão, e vende-se em todas as farmacias portuguezas, sempre em frascos com envolvero cor de salmão.

Regimento d'infanteria n.º 4

ARREMATACÃO

FAZ publico a conselho, administrativo d'este regimento, que no dia 14 de novembro proximo futuro, pelas 12 horas da manhã, na secretaria do mesmo conselho, ha de proceder a arrematação de calçado para sargentos e mais praças de pret, pelo tempo de um anno com principio em 1 de janeiro de 1903 até 31 de dezembro do mesmo anno.

As condições para esta arrematação acham-se na secretaria do mesmo conselho, para todos os individuos que as queiram ver, todos os dias não santificados, desde as 10 horas da manhã até ás 3 da tarde.

Quartel em Tavira, 30 de outubro de 1902.

O secretario do conselho,
Francisco José Maria de Lemos
(6015) Tenente de infantaria 4.

GUANO DE 1.ª QUALIDADE

DE atum a 12\$000 réis cada 1.000 Kilos. Vende-se, fabrica Parodi.
VILLA REAL DE SANTO ANTONIO
(6014)

CAIXEIRO

PRECISA-SE d'um com pratica de fazendas e mercearias, tendo 16 a 18 annos d'idade e que dê boas referencias. Na redacção se diz. (6009)

PERDEU-SE

NA noite de sabbado passado, um cinto de seda lilaz com fivelas de metal amarello, durante ou depois do espectáculo do Theatro-barraca. Dão-se alvargas a quem o apresentar n'esta redacção.

Monte-Pio Artístico Tavirense
CONCURSO

USANDO da faculdade que lhe confere o n.º 6 do artigo 85 dos estatutos approvados por decreto de 14 de dezembro de 1893, a direcção faz publico que pelo espaço de 30 dias a contar da data da 2.ª publicação d'este annuncio no *Diário do Governo*, se acha aberto concurso para o logar de escripturário da Associação com o ordenado annual de 60\$000 réis.

As condições e obrigações acham-se patentes na sala da Associação.

Os concorrentes deverão apresentar os seus requerimentos ao presidente da direcção dentro do prazo referido.

Tavira, sala das sessões do Monte Pio Artístico Tavirense, aos 16 de outubro de 1902.

O presidente da direcção,
(6008) Sebastião da Cruz.

GUANO SUPERPHOSPHATO

MATHIAS PERES ROJO & IRMÃOS, com deposito de Guano Superphosphato o recommendam como eficaz elemento para grande producção em toda a qualidade de cereaes principalmente nos trigos cuja evidencia demonstrada pelos grandes resultados obtidos na provincia do Alemtejo desde que principiaram a fazer uso d'elle.
(6012)

COURELLA

VENDE-SE uma courella de terra no sitio de Santa Rita, freguezia de Cacella, que consta de terra de se mear e amendoeiras, e partindo com a estrada municipal. Quem pretender, fallar, com José Marcellino Madeira.
(6013)

CASAS

VENDEM-SE 3 quarteiros de casas, juntas ou separadas, com 56 móradas, situados ao sul da villa, entre a rua do Principe e a do Infante D. João, defrontando ao sul com a rua Principe D. Carlos e ao norte com a rua da S. Sebastião e mais 2 móradas,

das, proximas d'aquelles quarteiros, para o norte.

Quem pretender, pode procurar o proprietario das 10 da manhã ás 5 da tarde, na casa da sua residencia, rua do Principe n.º 25, em

VILLA REAL DE SANTO ANTONIO
(6010)

Os jornaes de Lisboa e o
DEPURATIVO DIAS AMADOAs doenças do utero e suas
consequencias

Gura radical da syphilis em todas as manifestações, reumatismo, erupção de pelle, feridas, estomago, escrophulas, nevralgias, olhos, etc., etc.

Antonio Felix, é guarda fiscal n.º 321, 1.ª companhia, servindo actualmente no posto fiscal da alfandega d'esta cidade.

Ouvi dizer que se tratou com o depurativo *Dias Amado*, por isso, e no interesse de fazer publicas as suas referencias, venho rogar-lhe a fizeza de me dar algumas informações sobre o que se passou a tal respeito.

—Realmente, tratei-me com esse preparado, ao qual devo hoje o bem estar em que me encontro.

—Que doença era a sua?
—En the conto tudo quanto ha para assim poder fazer um juizo mais completo.

«Quando foi nomeado a primeira expedição de caçadores 3 para ir para a Africa, eu fui um dos que a acompanhava. Fui para ali de perfeita saúde, como facilmente se comprehende, porem, pouco tempo depois d'ali chegar, fui vitima d'uma doença syphilitica, e mais tarde, creio que em virtude dos medicamentos que me receitaram, appareceu-me um soffrimento grande de estomago, não conseguindo libertar-me da syphilis que a tão horroroso estado conduziu.

«Regressei, pois, a Lisboa, e aqui comecei a tratar-me por diversos processos, mas os resultados foram semmullos.

Foi então que me resolvi a experimentar o Depurativo *Dias Amado* do qual não só havia ouvido os maiores elogios, mas lido entrevistas espantosas. Não me arrependi de a elle recorrer, porque tempo tomado alguns frascos consegui, não ver os resultados d'uma experiencia, mas resultados positivos—o meu restabelecimento, porque a syphilis desapareceu como que por encanto, e o estomago voltou a funcionar normalmente. Fiquei então suprehendido, bem dizendo a hora em que me submetti a tão energico depurativo, lamentando que a minha resolução se não pudesse ter realisado mais cedo.

De confio no entanto, em vista dos poucos frascos que tomei, ter necessidade mais tarde de tomar mais alguns porque tão rapido curo affigura-se-me um milagre.

O depurativo dos srs. Amados, se fosse propagado pela Africa, dentro em poucos mezes, daria uma fortuna aos seus auctores, pois não calcula a doença que n'este genero ppria vae.

—Agradecendo extremamente ao sr. Felix a suas valiosas informações, espero dever-lhe a fizeza de receber com a mesma boa vontade qualquer pessoa que o procure no intuito de lhe pedir informações.

—Fique descansado, respondendo-nos o sr. Felix, que eu não só lhes descreverei isto, como outras coisas que agora por falta de tempo, não posso expor, pois uma das coisas porque eu reconheci a superioridade do depurativo, foi em vir de Africa com febres, e ellas terem me desaparecido pouco tempo depois de usar este incomparavel preparado.

Este poderoso depurativo de sangue, composto apenas de vegetaes inoffensivos, não contém mercurio como por mais d'uma vez temos provado com a publicação da analyse

feita em Coimbra por dois professores da Universidade.

Preço de cada frasco, 1\$000 réis. Para fora de Lisboa não se remetem encomendas inferiores a dois frascos, sendo o porte do correio de dois até seis frascos de 200 réis.

Deposito geral, pharmacia Ultramarina, rua de S. Paulo, 99 e 101—Lisboa.—No norte, pharmacia de Boalhão, rua Formosa, 333—Porto.

BIBLIOTHECA DA CHACOTA

Publicação mensal illustrada, litteraria, humoristica e theatral. Preço 60 réis. Travessa das Mercês, 59, Lisboa.

Galé, 11 attuarros, vendidos por 38\$958 réis.

O TIRO CIVIL

PUBLICAÇÃO QUINZENAL

Orgão official da União dos Atiradores Civis Portuguezes e da União Velocipedica Portugueza.

Faustino da Fonseca

ALM PORTUGUESA

A RESTAURAÇÃO DE PORTUGAL

Romance historico em distribuição aos fasciculos de 40 réis.

Livraria Bertrand

BIBLIOTHECA MODERNA

Director: Pinto Ribeiro—Gouveia N.º 2: *Pelo Abyssmo*, por Pinto Ribeiro. Cada vol.—1000 réis.

O PHILARMONICO PORTUGUEZ

Publicação de musicas para philarmonica. Director: Ribeiro de Couto. Figueira da Foz

O Occidente

Revista Illustrada de Portugal e do Extrangeiro. Largo de Poço Novo—Lisboa.

Dr. A. Fournier

O PERIGO VENEREO

Conselhos aos rapazes de 18 annos. Bureau Litterario. Rua do Bomjardim, 110—Porto.

Padre Manso

Commentarios

Pamphletos mensaes. Livraria Central de Gomes de Carvalho, R. da Prata, 160—Lisboa.

Henryk Sienkiewicz

P. Cancelli e H. Anachoreta

A ÇAÇA

Revista mensal illustrada. R. Nova do Loureiro, 36-2.º—Lisboa

Simões Ferreira

NOTAS D'UM PORTUGUEZ

Quadros da nossa terra. Preço—200 réis. Livraria Moderna, Rua Augusta, 95—Lisboa.

A FAINHA SANTA

Sensacional romance historico. Livraria de Guimarães, Libaio & C.ª R. de S. Roque, 110—Lisboa.

Paul Mahalin

O FILHO DO MOSQUETEIRO

Sensacional romance historico em distribuição aos fasciculos illustrados de 40 réis. Empreza de As Trez Bibliothecas, Rua da Barroca, 72—Lisboa.

Auctor do QVO YADIS

HANIA

Romance. Preço 300 réis. Companhia Nacional Editora, Largo do Conde Barão, 50—Lisboa.

Anna de Castro Osorio

Contos. Cada fasciculo 60 réis. SETUBAL

Alcantara Carreira

DEIXANDO A PATRIA

Versos.—Preço, 400 réis. Lopes & C.ª—Rua do Almada, 119 a 123—Porto.

Gazeta das Aldeias

Director Julio Gama. Revista de vulgarisação de conhecimentos agricolas.—Porto.

Alberto Pimentel

SEM PASSAR A FRONTEIRA

Preço—500 réis. Livraria Central de Gomes de Carvalho, rua da Prata, 160—Lisboa.

J. de Brevans

A FABRICAÇÃO DOS LICORES. Livraria Chardron de Lello & Irmão, Porto. Preço—500 réis.

CAMBISTA TESTA

GRANDE LOTERIA DO NATAL

EXTRACÇÃO A 23 DE DEZEMBRO DE 1902

O capital d'esta grande loteria é de QUATRO CENTOS E OITO CONTOS DE REIS formado por seis mil e oitocentos bilhetes do preço abaixo designado.

A distribuir em premios a respeitavel cifra de cerca de trezentos contos de réis!!!

Para esta extraordinaria loteria tem o cambista TESTA um sortimento especial e variadissimo de bilhetes e fracções de todos os preços e ao alcance de todas as boisas.

PLANO

| | | |
|--|--------------|--------------|
| 1 de | 150.000\$000 | 150.000\$000 |
| 1 de | 25.000\$000 | 25.000\$000 |
| 1 de | 10.000\$000 | 10.000\$000 |
| 4 de | 4.000\$000 | 4.000\$000 |
| 1 de | 2.000\$000 | 2.000\$000 |
| 2 de | 1.000\$000 | 2.000\$000 |
| 10 de | 400\$000 | 4.000\$000 |
| 10 de | 300\$000 | 3.000\$000 |
| 50 de | 200\$000 | 10.000\$000 |
| 503 de | 120\$000 | 60.000\$000 |
| 2 approximações de 750\$000 réis ao 1.º premio | | 1.500\$000 |
| 2 ditos de 320\$000 réis ao 2.º dito | | 640\$000 |
| 2 ditos de 205\$000 réis ao 3.º dito | | 410\$000 |
| 9 ditos de 135\$000 réis á dezena do 4.º premio | | 1.215\$000 |
| 9 ditos de 135\$000 réis á dezena do 2.º dito | | 1.215\$000 |
| 9 ditos de 135\$000 réis á dezena do 3.º dito | | 1.215\$000 |
| 67 premios de 135\$000 réis aos numeros que terminarem na mesma unidade e dezena do 1.º premio | | 9.045\$000 |

PREÇOS

| | | | |
|----------------------|---------|------------------------|----------|
| Bilhetes a | 60\$000 | Bilhetes a | 600\$000 |
| Meios a | 30\$000 | Meios a | 300\$000 |
| Quartos a | 15\$000 | Quartos a | 150\$000 |
| Quintos a | 12\$000 | Quintos a | 120\$000 |
| Decimos a | 6\$000 | Decimos a | 60\$000 |
| Vigessimos | 3\$000 | Vigessimos a | 30\$000 |

Fracções de 2\$500, 2\$100, 1\$600, 1\$050, 540, 330, 220, 110 e 60 rs. Dezenas: 10 numeros seguidos em fracções de 25\$000, 11\$000, 5\$400, 3\$300, 2\$200, 1\$100 e 600 réis.

PARA A PROVINCIA E ULTRAMAR ACCRESCE O PORTE
DO CORREIO

ESTES PREÇOS SÃO GARANTIDOS ATÉ 15 DE DEZEMBRO

CAMBIOS: Os melhores offerece esta casa por libras, ouro portuquez, notas, moedas estrangeiras, cheques ou letras á vista ou 90 dias sobre qualquer praça estrangeira.

PAPEIS DE CREDITO: Sempre as melhores cotações para compra ou venda de inscripções e mais papeis de credito, que tenham cotação na bolsa.

Desconta juros internos e externos, vencidos e a vencer.

Todos os pedidos de loteria dirigidos ao cambista JOSE' RODRIGUES TESTA, devem ser acompanhados da respectiva importancia.

74, Rua do Arsenal, 78
136, Rua dos Capellistas, 140

LISBOA

(6014)

FABRICA DE LICORES
EM FERRAGUDO

SEculo XX

A. JUDICE & C.ª
PORTIMÃO

Impõem-se dia a dia no nosso mercado os importantes productos desta fabrica, não só pelas suas excellentes qualidades, já reconhecidas pelas principaes casas consumidoras do reino, mas ainda pelos seus preços sem contestação mais baixos.

E' d'isto valiosa prova a importante compra effectuada pelos Ill. mos Srs. Jeronymo Martins & Filhos, proprietarios do primeiro estabelecimento no genero em Portugal, e em cujas montras se faz permanente exposição dos nossos variados e finos licores, convidando desta forma todos os seus numerosos freguezes e o publico em geral a reconhecer a veracidade das nossas multiplices affirmações, avaliando praticamente a nossa excellente fabricação.

E para maior honra nossa e mais segura garantia do publico consumidor, a referida casa, que conta de existencia mais de um seculo, passado na conquista dos mais altos creditos de seriedade, attesta, a quem quer que seja, que os nossos licores, muito superiores a quaesquer outros do país, rivalisam com as melhores marcas do estrangeiro, levando-lhes espantosa vantagem no preço.

(5928)

A TRADIÇÃO

Revista mensal ethnographica dirigida por Ladislau Piçarra e Dias Nunes.
Serpa

FAZENDA

VENDE-SE uma no sítio do Ribeiro V. de Junho, freguezia de Cacella, tem horta, terras de semear, morada, vinha, figueiral e alfarrobeiras. Trata-se com Antonio Joaquim Donrado. (5989)

VENDE-SE

UM boccalo de terra com pinhal, alfarrobeiras e oliveiras, na propriedade denominada *Morgado da Bolota*, freguezia da Luz de Tavira. Recebe propostas em carta fechada a ex. ma sr.ª D. Anna Marinha da Piedade Pantoja, rua de Santo Antonio do Alto. (5990) FARO

A MA

OFFERECE-SE uma de primeiro leite, com abundancia e bom. Trata-se n'esta redacção. (5998)

Officina de canteiro e esculptura

DE

José Maria Paulino Fernandes

Encarrega-se de todo o trabalho pertencente a sua industria; jazigos, campas, ornamentos, espelhos, banheiras, bancadas, marmores para moveis, etc.
LARGO DO CARMO
(5872) **Faro**

ALFAYATERIA



JOSE ANTONIO D'OLIVEIRA, participa aos seus freguezes e amigos, que achando-se restabelecido da doença que o acommetten, motivo porque fechou o seu estabelecimento d'alfaiateria para tratamento da dita doença, reabriu novamente, constituindo-se em sociedade com Antonio da Conceição, que se acha bastante habilitado n'este ramo d'industria, por um dos principaes mestres de Lisboa. Garante-se perfeição, elegancia e bom acabamento nos fatos e modicidade nos preços.

Fatos, promptos a vestir, de bonitas casemiras, onde se encontra uma grande variedade, com bons aviamentos e acabamento esmerado, fazem-se de 5.800 a 18.000 réis. (5945)

COLONIAL OIL COMPANY

RUA AUGUSTA 69

LISBOA

Fornecedores do melhor petroleo do mercado

Marcas do petroleo Americano

«ATLANTIC»

Marcas do petroleo Russo

«LUZ DO SOL»

Ill. mos Srs.

Desejamos acatellar o publico contra todas as imitações que agora existem no mesclado, e pedimos que insistam em serem fornecidos com o petroleo das marcas acima mencionadas se desejam obter bons resultados.

Além d'isso rogamos-lhe a fineza de dirigirem todas as encomendas directamente á Companhia ou ao nosso agente do seu districto.

João da Fonseca e Sá, agente

Villa Real de Santo Antonio

Telegrapho

Hourglass—Lisboa

COLONIAL OIL COMPANY

Rua Augusta 69

(5984) LISBOA

CARRO

QUEM pretender comprar um carro de molas novo, dirija-se a João Antonio Baptista Pires, freguezia da Luz, ou em Tavira a Augusto de Mendonça Conceição. (5938)

GRANDE NOVIDADE AMERICANA

UMA MACHINA DE COSTURA

POR 35700 RÉIS!

Agente em Portimão

J. B. S. Castel-Branco

NB.—Recebe propostas para o estabelecimento de succursaes nos concelhos em que ainda não estejam estabelecidas. (5983)

CASAS

COMPRAM-SE em Tavira umas, que estejam bem situadas e que tenham boas accommodações. Prefere-se com altos. Quem pretender vender n'esta typographia se diz. (5985)

ACCÕES

DA Companhia Piscatoria de Bías, compra José Antonio da Silva, em TAVIRA (5982)

VENDE-SE

UMAS estantes e balcão de uma mercaria por preço modico. Trata-se com Joaquim José Rodrigues, em Villa Real de Santo Antonio. (5980)

MANTEIGA

DE 1.ª qualidade, a 900 réis o kilo. (5971)

JOSE CENTENO & C.ª
TAVIRA (5976)

BAGA DE SABUGUEIRO

DA NOVA COLHEITA

Vende **JUSTINO AUGUSTO FERREIRA**
Rua Nova Grande
TAVIRA (5974)

Bom emprego de capital AOS PROPRIETARIOS

VENDEM-SE ou arrendam-se duas propriedades rusticas, no concelho de Lagoa, freguezia de Silves, que se compoem de vinha, figueiras, amendoeiras, sobreiras, oliveiras, alfarrobeiras, arvoredos de fructo, terras de semear e uma boa casa de moradia. Quem pretender, queira dirigir-se em carta, ou pessoalmente ao seu proprietario, com urgencia, em vista de mudar de residencia de terra em principios de outubro.

O proprietario,
Daniel Castel-Branco.
Rua de S. Lazaro, n.º 48. Tavira. (5965)

MEIAS PIPAS

VENDE João Pedro Maldonado, em Tavira, 10 meias pipas novas em folha, proporcionadas para carro. (5941)

VENDE-SE

UMA parelha de mulas e carro. N'esta redacção se diz. (5975)

CALECHES

VENDEM-SE dois em bom estado ou troca-se um d'elles por outro de 2 rodas. Dirigir ao notario Correia, em Lagos.

FILTRO

VENDE-SE um para vinho que filtra 4 a 5 pipas por cada 12 horas, bem como se vendem 6 toneis, sendo 2 de 7.200 litros cada um, 2 de 3.600 litros cada um e 2 mais pequenos. Trata-se com José Falcão Berredo, em Tavira. (5965)

CASAS

VENDE-SE uma casa na rua das Capachieiras. Trata-se com José Falcão de Berredo. (5992)

VENDE-SE

UMA casa alta na rua de S. Braz. Quem pretender dirija-se ao tenente Rollo. (5993)

PROPRIEDADES

ARRENDAM-SE a propriedade da Calada, freguezia de S. Thiago, que se compõe de casis de habitação, ramada, palheiro, forno, pocilga e mais pertences, com terras de sequeiro, oliveiras, figueiras, amendoeiras, alfarrobeiras e vinha.

A horta da Conceição, que se compõe de laranjeiras, limoeiros, tangerineiras, nespreiras, albricoqueiros, romieiras e mais arvoredos de fructo com agua de pé.

Quem pretender dirija-se a José Maria Parreira. (6000)

CASA

VENDE-SE uma na rua dos Giganos, que pegam com a igreja de Nossa Senhora da Ajuda, que consta de cavallaria e palheiro e casa de moradia com 5 compartimentos. Quem pretender dirija-se a Sebastião José Correia, rua dos Torneiros. (5999)

CASAS

VENDE-SE uma morada, situada no Largo do Carmo d'esta cidade, contendo 8 compartimentos e um bello quintal com arvoredos.

Quem quiser comprar dirija-se ao seu proprietario José Vaz Ribeiro d'Abaim, residente n'esta cidade. (5971)

PROPRIEDADE

VENDE-SE uma quinta parte da fazenda denominada Flandres, pertencente aos herdeiros da fallecida D. Josepha da Conceição Corvo, consta de terras de semear, figueiras, oliveiras, amendoeiras, alfarrobeiras e vinha, tem casa de habitação, palheiro, ramada, alpendre e cerca, parte de nascente com Domingos Corvo, poente com D. Virginia Corvo Mendes, norte e sul com a estrada. Os pretendentes podem dirigir-se a Custodio Domingos Pereira Netto Junior, em Moncarapacho. (5970)

Arrendamento ou venda

ARRENDAM-SE ou vendem-se duas hortas e uma fazenda no sítio da Asseca. Estas propriedades são conhecidas pelo nome de *Horta Nova*. Quem pretender dirija-se a José Soares, morador na propriedade indicada.

TAVIRA (5994)

PROPRIEDADE

VENDE-SE uma propriedade com horta no sítio da Asseca. Para tratar rua do Mau fóro em casa de Mathens de Sousa Jacola, em Tavira. (5964)

PIPAS E LAGAR

QUEM pretender comprar pipas e um lagar com todos os seus pertences dirija-se a Antonio Pires Madeira, em TAVIRA (5953)

VENDE-SE

NA rua do Poço da Pomba n.º 40, pipas, amendoads cocas e duras. (5957)

PROPRIEDADE

VENDE-SE uma propriedade no sítio das Covas do Gesso, freguezia de Santa Maria, d'esta cidade, que se compõe de figueiras, oliveiras, amendoeiras e vinha. Esta fazenda é a que foi de fallecido Cesarino Vaz. Quem pretender comprar pode fallar na mesma com José Afonso Martins, Tavira. (5950)

ALFAYATERIA GOMES

RUA NOVA GRANDE

TAVIRA

PARTICIPA aos seus amigos e freguezes, que abriu a sua secção d'inverno, com um lindo e variado sortimento de fazendas nacionaes e estrangeiras, proprias da estação. Confecciona no seu estabelecimento os verdadeiros e genuinos gabões de Aveiro, pelo preço modico de 10\$000, 12\$000 e 13\$000 réis cada. Assim como capotes à cavallaria, ulsters, d'ubles-capas e sobretudoos, tudo por preços muito convidativos. (6004)

Aveia em quantidade

Vende **GOMES & CAPA**

VILLA REAL DE SANTO ANTONIO

PETROLEO DE BOA QUALIDADE

VENDE José Gonçalves Palmeira Senor, Rua Nova Grande n.º 40 e 12 Tavira, a 3\$300 réis a caixa e de 5 caixas para cima a 3\$200 réis. (5929)

ACCÕES

da Companhia de Pescarias do Algarve

COMPRAM-SE a 100\$000 cada uma em grande ou pequena quantidade. —Rua Direita n.º 84—FARO. (5939)

AO AGRICULTOR

E AO

INDUSTRIAL

DEPOSITO AGRICOLA

E DE

MATERIAL PARA FABRICAS DE CONSERVAS ALFARROBA, AMENDOAE FIGO

ADUBOS SIMPLES E COMPOSTOS, para todas as culturas e terrenos

SULFATO DE COBRE, 98/99 % d'oxydo de cobre

SULFATO DE FERRO

ENXOFRE BRANDRAM, 1.ª, em barricas

ENXOFRE AMARELLO, moído, de 1.ª qualidade

ENXOFRE CUPRICO, 8/10 % de sulfato de cobre

PULVERISADORES, ENXOFRADORES e todos os instrumentos para tratamento das vinhas, etc.

TESOURAS DE VENDIMA, GADANHOS PARA UVA,

PRENSAS Mabile e Piquet, ESMAGADORES Gaillot, PESA mostos,

TUBOS DE BORRACHA E MANGUEIRAS DE LONA

CHARRUAS, GRADES, TARARAS, DESCAROLADORES

DE MILHO, TRITURADORES DE RAÇÕES ETC.

ESTANHO EM BARRA E VERGUINHA

CHUMBO EM BARRA

COBRE EM BARRA

FOLHA DE FLANDRES

PREÇOS DE LISBOA

EM

VILLA NOVA DE PORTIMÃO

19, 23 E 25—RUA DA RIBEIRA—19, 23 E 25

Recebe pedidos e envia preços de azeites nacionaes e estrangeiros.

N. B. Como representante de varias casas commerciaes, nacionaes e estrangeiras, recebe amostras e preços de todos os productos agricolas e industriaes, para exportação, e satisfaz quaesquer encomendas.

Desde já recebe propostas de venda de alfarroba, amendoa e figo.

DIREGIR A

J. B. S. Castel-Branco

COMMISSÕES E CONSIGNAÇÕES

19, 23 e 25—Rua da Ribeira—19, 23 e 25

PORTIMÃO

(5862)

PETROLEO

Americano marca Atlantic, caixa 2980 Russo » Luz do Sol » 2830

Qualidade e pezo garantidos.

Pedidos a

JOÃO DA FONSECA E SA

agente da Colonial Oil Company em VILLA REAL DE SANTO ANTONIO (6005)

MIOLO DE AMENDOAE

QUEM tiver para vender de 1.ª qualidade queira escrever para Lisboa a B. R. Castanheira, R. da Buesga 63, dizendo o preço que pretende (o prompto pagamento). (6002)

CASEIRO

PRECISA-SE que esteja nas condições de fazer uma lavoura de tres a quatro arados.

Que tenha meios de pôr a sua parte de semente, mais despesas a seu cargo. A. Sousa Ramos, Tavira. (5963)

MACHINA DE BRAÇO

VENDE-SE nova sem defeito com bonito ponto, pede-se 30\$000 réis. Rua do Pé da Cruz n.º 14 se diz, Faro. (5962)

ACCÕES DE PISCARIAS

VENDEM-SE 60 accções, da Companhia de pesca d'atum, Cabo e Ramalhete. Trata-se com Antonio Padilha, em Tavira. (5925)